

## POLÍTICAS DE GESTÃO E PRESERVAÇÃO DE OBRAS RARAS/HISTÓRICAS NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DO RIO GRANDE DO SUL

**VANESSA DIAS SANTIAGO<sup>1</sup>**; **JOÃO FERNANDO IGANSI NUNES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vanessadiasantiago@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – fernandoigansi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As Universidades são espaços de produção de conhecimento, consequentemente, geradoras de patrimônio bibliográfico, intelectual, tecnológico e artístico, os quais devem ser preservados. Neste contexto, de acordo com BOERES (2004) a biblioteca universitária (BU), constitui-se em um importante instrumento de recuperação, acesso, preservação e gestão de seus acervos.

Considerando a grande importância que uma biblioteca universitária possui para a comunidade acadêmica na realização de pesquisas científicas e para a comunidade geral, torna-se sua responsabilidade salvaguardar e garantir o acesso público aos livros os quais possuem valor histórico e cultural, sendo assim é relevante estudar quais políticas de gestão e preservação para acervos raros e históricos são aplicadas na BUs do RS, afim de garantir este acesso.

Salienta-se que o problema de pesquisa tange o seguinte questionamento: Como estruturar uma política de gestão e preservação de acervos raros e históricos, específica para Biblioteca Universitária, de forma a funcionar tanto como um instrumento eficaz de suporte à atuação administrativa do profissional bibliotecário quanto como um instrumento de preservação da memória do patrimônio cultural contido nestas bibliotecas? Partindo-se da hipótese que algumas bibliotecas possuem políticas de gestão e preservação de acervos raros/históricos e outras não.

A presente pesquisa tem por objetivo investigar a existência de políticas de gestão no que tange a preservação de acervos, considerados raros ou históricos das bibliotecas das Universidades Federais do Rio Grande do Sul, buscando demonstrar a relevância de efetivar tais políticas nas bibliotecas do SiB/FURG, a fim de preservar a memória contida em seus acervos. Pode-se dizer ainda que a pesquisa pretende evidenciar a importância da preservação do patrimônio cultural bibliográfico em meio à relação documento, história e memória, considerando o acesso à informação. E por fim pretende analisar as políticas de gestão e preservação de acervos raros e históricos das bibliotecas das Universidades Federais do Rio Grande do Sul de forma a estruturar uma política de gestão e preservação de acervos raros e históricos, específica para Bibliotecas Universitárias de modo geral.

### 2. METODOLOGIA

De acordo com o critério de classificação proposto por Appolinário (2006), a presente pesquisa é de natureza predominantemente qualitativa, prevendo a coleta de dados a partir da interação do pesquisador com o fenômeno pesquisado, ou seja, os 5 (cinco) Sistemas de Bibliotecas das Universidades Federais do Rio Grande do Sul.

A população da pesquisa compreende os bibliotecários representantes dos sistemas de bibliotecas das universidades. Como instrumento de coleta dos dados, foi utilizado um questionário disponível através de link do google formulários e enviado aos sujeitos da pesquisa através de seus e-mails. O questionário aplicado é composto por perguntas abertas e fechadas sobre a temática estudada. Os dados coletados foram organizados, comparados e analisados de forma que as questões de múltipla escolha foram analisadas pelo processo de descrição através de tabelas comparativas e as questões abertas que permitiam respostas subjetivas, foram examinadas através da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), sendo:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2011, p. 47).

Nessa análise, o pesquisador procura entender as características ou estruturas que estão descritas nas mensagens expressas como resposta ao problema de pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra apresentada aqui será através do resultado da aplicação do questionário em 4 universidades, sendo elas: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Salienta-se que o retorno até o momento é de 100%, visto que todas as universidades responderam ao questionário, faltando apenas uma Universidade que faz parte do universo da pesquisa, a qual ainda não recebeu o formulário.

Tabela 1 – Tratamento e Gestão do Acervo

Instituição	4. A Instituição à qual você pertence possui acervo de obras raras ou históricas?	5. Como estas obras são armazenadas?
FURG	Sim, Obras históricas	São armazenadas em local separado do acervo corrente
UFRGS	Sim, possui obras raras	São armazenadas em local separado do acervo corrente
UFPEL	Sim, possui obras históricas	São armazenadas em local separado do acervo corrente
UNIPAMPA	Não possui obras raras e nem históricas	Não estão em local específico
	5. Como estas obras são disponibilizadas?	6. A instituição a qual você pertence possui políticas de gestão e preservação de obras raras ou históricas?

FURG	Acesso fechado, sem consulta	Não
UFRGS	Consulta local, com acesso fechado em algumas e aberto em outras	Sim
UFPEL	Acesso fechado, sem consulta	Não para ambas
UNIPAMPA	-	Não para ambas
	14. Qual o setor do Sistema de Bibliotecas é responsável pela gestão e preservação destas obras?	16. Sua instituição possui condições de trabalhar com obras raras ou históricas?
FURG	Cada biblioteca é responsável pela sua gestão	Sim
UFRGS	Cada biblioteca é responsável pela sua gestão	Sim
UFPEL	Não existe um setor específico, cada biblioteca faz a sua gestão	Não
UNIPAMPA	Não existe um setor específico	Não

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela acima pode-se verificar que das quatro instituições respondentes apenas uma não possui acervo de obras raras ou históricas, porém apesar disso apenas uma possui política de gestão e preservação para estes acervos. Três das quatro instituições armazenam o acervo de obras raras ou históricas em local separado do acervo corrente e apenas o sistema de Bibliotecas da UFRGS permite o acesso a estas obras em algumas de suas bibliotecas, as demais o acesso é fechado e sem consulta.

Ainda de acordo com a tabela acima, podemos verificar que em todos os Sistemas de Bibliotecas não existe um setor específico para trabalhar a gestão e preservação destes acervos, sendo cada biblioteca do sistema responsável pelo seu acervo. E em contrapartida, duas delas dizem ter condições de trabalhar com este tipo de acervo e as outras duas dizem não ter condições.

#### 4. CONCLUSÕES

Para concluir pode-se dizer que a pesquisa tem proporcionado um panorama acerca das incontáveis possibilidades de resgate da memória através da preservação e acesso às obras raras/históricas existentes nas Bibliotecas Universitárias, assim como está proporcionando a construção de políticas que deverão nortear futuramente as bibliotecas que não possuem tal política. O

processo de pesquisa ainda está em andamento por tratar-se de uma pesquisa de Mestrado ativo.

Neste pensar, é imprescindível o desenvolvimento de políticas para obras raras/históricas e especiais nas bibliotecas universitárias, com o intuito de salvaguardar o conhecimento produzido em prol do resgate da memória e do patrimônio da humanidade.

Por fim, após a análise de todos os questionários pretende-se elaborar como produto, uma ferramenta eficaz de suporte à atuação administrativa do profissional bibliotecário, a qual funcione também como um instrumento para preservação da memória do patrimônio cultural contido nas bibliotecas universitárias. Porém até o momento as universidades pesquisadas não possuem dados a fim de realizar esta ferramenta, sendo assim espera-se que até a conclusão da pesquisa possamos encontrar os dados necessários para tal.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. ed. rev. ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOERES, Sonia Araújo de Assis. **Política de preservação da informação digital em bibliotecas universitárias brasileiras**. 2004. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2004. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1693/1/Dissertacao\\_Sonia.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1693/1/Dissertacao_Sonia.pdf) Acesso em: 16 set.. 2020.